

Na atual conjuntura, se faz necessário discutir diferentes temas que norteiam à educação brasileira, principalmente, no que tange a questões como "Diálogos sobre: Inclusão, Diversidade e Ações Afirmativas", que na atual conjuntura vem sofrendo severos ataques no que diz respeito a educação como um direito social elementar no processo de emancipação popular.

Nesta edição, apresentamos artigos de diversos autores brasileiros que tem dedicado parte de seus estudos para a temática aqui tratada com o objetivo de compartilhar e fortalecer os debates fora e dentro das universidades brasileiras e com as camadas populares que durante muito tempo foram alijados de direitos fundamentais, como à educação.

### **1) PANORAMA DA INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BELÉM**

O presente trabalho de **Amélia Maria Araújo Mesquita e Kelly Paixão de Castro** apresenta o mapeamento da inclusão de alunos com deficiência nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas localizadas em Belém/PA. A partir de dados encontrados no mesmo observa-se os índices de alunos em distritos com a predominância de défices intelectuais e a ‘superlotação’ de alunos por professores de Educação Especializada.

### **2) JUVENTUDE DE CLASSES**

O presente trabalho de **Jesus de Nazaré de Lima da Costa e Maria José Aviz do Rosário** apresenta um debate teórico sobre questões que norteia os conceitos de juventude e classe numa perspectiva paraense. Trabalho realizado para mostrar os contrastes dentro da sociedade em torno da juventude, tendo em vista a realidade e singularidade da juventude paraense que circulam as margens de uma região periférica, de um país capitalista também periférico.



**3) ANÁLISE DA DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ADFP 186/DF E SUA REPERCUSSÃO NA LEI DE COTAS**

O presente artigo de **Alexandre Jorge Pimenta** trata-se de discussões no âmbito da academia sobre o ano de 2004 onde gerou muitos debates sobre a Universidade de Brasília pois neste ano essa instituição passou a adotar dois sistemas de ingresso aos seus cursos, sendo que um deles seria o sistema de cotas com critérios socioeconômicos e étnico-raciais. Esse trabalho tem como debate principal a política de cotas, em cima da elaboração da Lei nº 12.711/2012, também conhecida como a Lei de Cotas.

**4) A CONSTITUCIONALIDADE DA LEI DE COTAS PARA NEGROS NOS CONCURSOS PÚBLICOS FEDERAIS**

O presente artigo de **Domingos do Nascimento Nonato; Daniella Maria dos Santos Dias e Raimundo Wilson Gama Raiol** têm um debate muito importante e muito recorrente de discussão dentro da academia no conteúdo de seu trabalho, onde mostra a essência de uma igualdade de oportunidades, assim como verifica-se em suas palavras-chave: Ações afirmativas, igualdade de oportunidades, Concurso público federal. De certo modo objetiva-se analisar a constitucionalidade da Lei nº 12.990/2014 tendo como fio condutor o recente julgamento da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) nº 41, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

**5) CRITÉRIOS PARA A VALIDADE DOS PROGRAMAS DE AÇÃO AFIRMATIVA E ENSINO SUPERIOR**

O presente artigo de **José Claudio Monteiro de Brito Filho** abrange uma discussão em relação aos programas de ação afirmativa, os critérios que devem nortear a sua adoção no ensino superior. O seu trabalho é uma análise teórica, e que tem por marco os estudos e a ideia central desenvolvidos por Ronald Dworkin.

**6) A CAPOEIRA E O HUKA-HUKA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS SOBRE UMA ESCOLA PLURAL ATRAVÉS DAS LUTAS DE MATRIZ AFRICANA E INDÍGENA**



O presente artigo de **Fernanda Yully dos Santos Monteiro** trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho explicativo que utiliza como método de interpretação de dados a análise de conteúdo baseada em Triviños (1987). O texto do trabalho em si busca o debate das lutas nas aulas de educação física, mais especificamente das lutas de matriz africana e indígena como possibilidade de um ensino plural que coloque em destaque culturas comumente subvalorizadas. De tal modo que, o trabalho traga a essência da cultura em que se agrega que ainda hoje são subvalorizadas dentro do ambiente escolar.

---

## 7) INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO CONTEXTO ESCOLAR

O seguinte trabalho de cunho acadêmico de **Maria José Aviz do Rosário e Luiz Felipe Gonçalves do Rosário** tem como base o debate sobre questões discutidas dentro do projeto Conexões de Saberes: diálogo entre a universidade e as comunidades populares, o mesmo pretende apresentar e refletir sobre alguns aspectos do contexto escolar brasileiro que contribuem para a disseminação das práticas de intolerâncias, sobretudo de intolerância religiosa. Outrossim este artigo é furto de bases com revisões bibliográficas especializada em perspectiva histórico-educacional.

## 8) RESENHA CRÍTICA

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Ed. 17ª, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983, 107 pp.

O presente trabalho trata-se de uma resenha crítica do **Prof. Ms. Francisco Bezerra da Silva Neto** em cima da autoria de **Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997)**, educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial. Este trabalho em si, se baseia na **Pedagogia do oprimido**.



**REVISTA PROGRAMMA CONEXÕES DE SABERES INTRODUÇÕES**

4

**FELIPE ROSENDO DA SILVA CRUZ  
TAYNAN DE MOARAES ROCHA  
JESUS DE NAZARÉ DE LIMA DA COSTA  
MARIA JOSÉ AVIZ DO ROSÁRIO**

